

DANÇA E EDUCAÇÃO INFANTIL: CONTRIBUIÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA

Vandressa Carolina Kirchheim Cestari¹
Eliezer Pandolfo da Silva²

RESUMO: O presente trabalho teve como principal objetivo investigar o uso da dança como ferramenta metodológica de ensino e aprendizagem de crianças da educação infantil, com faixa etária de 2 a 3 anos, em três creches municipais da cidade de Tenente Portela/RS. A pesquisa empregada foi do tipo teórico-empírica, qualitativa, exploratória e com estudo de campo. Iniciou-se com uma revisão bibliográfica sobre o tema e posteriormente com aplicação de um questionário sobre o uso da dança nas aulas e uma análise do planejamento semanal das aulas de quatro professoras de três creches diferentes do município, além de uma análise dos Projetos Políticos Pedagógicos (PPPs) das escolas. Mediante análise dos resultados obtidos, pode-se concluir, que todas as professoras reconhecem a importância do uso da dança para o desenvolvimento de crianças na educação infantil, mas, observou-se que não fazem parte dos planejamentos de todas as professoras e não estão claros nos PPPs, na maioria das escolas. Acredita-se que este trabalho possa contribuir para a discussão e aprimoramento deste tema nas escolas de educação infantil e também estimular os gestores para a inserção de práticas que envolvam a dança como ferramenta no processo de ensino-aprendizagem nas escolas. Sugerem-se mais pesquisas sobre o tema, aumentando assim as bases científicas sobre o assunto, melhorando assim a qualidade da educação no Brasil.

Palavras-Chave: Dança; Educação Infantil; Base Nacional Curricular Comum.

ABSTRACT: The present work had as main objective to investigate the use of dance as a methodological teaching and learning tool for children in early childhood education, aged 2 to 3 years, in three municipal daycare centers in the city of Tenente Portela / RS. The research used was theoretical-empirical, qualitative, exploratory and with field study. It started with a bibliographic review on the theme and later with the application of a questionnaire on the use of dance in classes and an analysis of the weekly planning of classes of four teachers from three different daycare centers in the municipality, in addition to an analysis of Political Pedagogical Projects (PPPs) of schools. By analyzing the results obtained, it can be concluded that all teachers recognize the importance of using dance for the development of children in early childhood education, but it was observed that they are not part of the planning of all teachers and are not clear in PPPs in most schools. It is believed that this work can contribute to the discussion and improvement of this theme in early childhood schools and also to encourage managers to insert practices that involve dance as a tool in the teaching-learning process in schools. Further research on the subject is suggested, thus increasing the scientific basis on the subject, thus improving the quality of education in Brazil.

Key words: Dance; Child Education; Common National Curricular Base.

¹Discente de Graduação em Pedagogia no Centro Universitário FAI- UCEFF.

²Docente no Curso de Pedagogia no Centro Universitário FAI- UCEFF.
Email para contato: vandressacarolina@gmail.com

INTRODUÇÃO

A dança é um dos elementos mais relevantes da expressão corporal nos seres humanos e pode favorecer o desenvolvimento corporal de crianças em formação destas características. A inserção da dança como uma das ferramentas para o ensino e aprendizagem é algo bastante recente em nosso país e ainda são escassos na literatura científica os relatos sobre a importância da dança para o desenvolvimento da criança na educação infantil.

Portanto, mediante este pressuposto, levanta-se a seguinte problemática: de que forma a dança é trabalhada com as crianças na educação infantil (faixa etária de 2 a 3 anos) e quais são suas contribuições para o desenvolvimento destas crianças?

Procurando-se responder a estas questões, este trabalho foi desenhado com o objetivo principal de investigar a importância da dança no desenvolvimento da criança na educação infantil, com faixa etária de 2 a 3 anos, em três creches municipais da cidade de Tenente Portela/RS.

A escolha do presente tema justificou-se devido à utilização modesta e muitas vezes inexistente da dança na educação infantil na cidade de Tenente Portela/RS, entre a faixa etária de 2 a 3 anos, como observado pela autora deste trabalho, durante experiência como docente nas creches da cidade. Além disto, o Estado do Rio Grande do Sul possui um histórico reconhecido de uso da dança, em especial a típica gaúcha, como elemento folclórico e histórico/social.

Para a sociedade, a relevância deste trabalho está no fato de que poderá contribuir para que docentes das creches utilizem a dança de maneira a auxiliar no desenvolvimento dos alunos, constituindo-se, portanto de uma importante ferramenta lúdica ao processo de ensino e aprendizagem.

Além disso, espera-se com este trabalho que sirva como fonte de leitura e pesquisa para docentes e futuros docentes que acreditam que a dança tem importância na educação voltada para o corpo e no corpo, levando em consideração os elementos benéficos que a mesma pode proporcionar ao desenvolvimento de maneira geral, em crianças.

DESENVOLVIMENTO

A dança possui uma gama de manifestações artísticas e culturais, bem como históricas e sociais. De acordo com Tadra (2009 apud FRANCO; FERREIRA, 2016, p. 267):

Desde o início da civilização, a dança, antes do desenvolvimento da fala, pode ser uma forma de expressão e comunicação compreendida por todos os povos, por mais distantes que fossem. Era a possibilidade mais simples da representação de suas paixões, angústias, emoções, sentimentos, enfim, de seus pensamentos.

Por se manifestar de maneira tão primitiva e ainda presente, se reinventando, com a permanência do clássico e a influência da modernidade, a dança não deve ser subestimada e definida como um fenômeno restrito ao entretenimento.

Dessa forma, é importante ter uma base da importância da dança no contexto escolar definindo assim na educação infantil, quais as possibilidades que a dança traz em benefício das crianças da educação infantil.

Também é importante definir a importância de se ter um conhecimento sobre a dança, pois esta possibilita diversos benefícios para o desenvolvimento do corpo, sendo assim, desenvolvendo movimentos que o corpo pode despertar através da dança. Por isso, é de fundamental importância que a dança seja desenvolvida desde cedo, podendo ser desenvolvidas com diversos tipos e ritmos de música.

A dança possui vários conceitos diferentes, por ser desenvolvida de formas distintas, com diferentes métodos. Ainda que possua estas diferenças, a dança é uma linguagem comum corporal que possibilita aos seres humanos a expressão dos sentimentos, através do movimento corporal. Neste sentido, a dança é uma manifestação que abrange elementos fundamentais para o desenvolvimento das pessoas e segundo Franco e Ferreira (2016, p. 271):

Na atualidade, uma das artes que mais ganhou impulso foi a dança, seja pela maior visibilidade e importância atribuída às expressões étnicas, como o candomblé e as culturas indígenas, e às manifestações folclóricas, sobretudo pelas ciências humanas e artes; seja pela intensa difusão das danças acadêmicas como o bale clássico, a dança moderna ou contemporânea; e tantos outros estilos de dança que afluíram e permanecem afluindo na contemporaneidade, tidos, algumas vezes, dada as dimensões sociais e econômicas em que estão inseridos, como marginais ou de pouca relevância social e cultural, como é o caso do rap, funk e hip hop e outras.

Desta forma, o nosso corpo tem muitas possibilidades de desenvolver várias atividades diferenciadas através dos movimentos da dança, tendo uma relação com um todo se envolvendo com si mesmo e com outro. Através do corpo é possível expressar sentimentos e ter uma ótima comunicação com outro por meio dos movimentos desenvolvidos em tal momento. Segundo Franco e Ferreira (2016, p. 271):

Essa imensa variedade de “danças” emergentes funde-se aos estilos e técnicas já existentes desestabilizando seus princípios essenciais, quebrando suas tradições e, conseqüentemente, construindo novos significados e sentidos para suas existências, reafirmando a dança como um fenômeno que ultrapassa o simplório ato de movimentar-se sob o ritmo de uma música. Na verdade, ao dançar

representamos um processo expressivo de transformação e ressignificação da cultura corporal do movimento enquanto fenômeno artístico.

O debate sobre a dança na Educação Infantil é muito recente. Os questionamentos de como abordar e desenvolver a dança junto às crianças tem sido foco de muitas indagações nos cursos de formação continuada. A Educação Física traz para a prática pedagógica a dança. As intervenções são pensadas e planejadas com base na realidade institucional, nas capacidades, competências e interesses das crianças.

O objetivo da dança é significar junto às crianças as diversas manifestações relacionadas à dança. É preciso tratá-la e vivenciá-la enquanto conteúdo da cultura corporal, isto é, como manifestação da expressividade humana produzida e reproduzida conforme o contexto, crenças, valores e características de cada grupo social (SBORQUIA, 2008).

A dança pode promover, por meio de sua materialização nas práticas docentes, a ampliação do conhecimento e reconhecimento das manifestações culturais, o aumento do repertório de movimentos corporais, a sensibilização, expressividade e criatividade. A partir da dança as crianças aprendem a tocar em seu próprio corpo, nos outros corpos que estão no mesmo espaço, a transmitirem sensações, emoções e sentimentos por meio do diálogo corporal que estabelecem dançando.

Neste sentido, cita-se Sborquia (2008, p.81) quando mostram que expressão corporal “é a capacidade que permite expressar ideias, pensamentos, emoções e estados afetivos com o corpo. Portanto, é uma capacidade de síntese que agrupa todas as outras capacidades no relacionamento com o ambiente”.

Experimenta-se junto às crianças, os diferentes tipos de dança com o objetivo de manifestar sua capacidade de comunicação por meio do corpo e dos sentidos. A dança na Educação Infantil, deve ser oportunizada como pura expressão corporal, como sinônimo de brincadeira e divertimento. Brincadeira esta que pressupõe aprendizagem social.

Destaca-se também que a dança pode fomentar desafios motores, cognitivos, culturais, sociais, linguísticos e afetivos. Estes desafios se colocam para as crianças, mas também para os professores, para as famílias e a comunidade, nos momentos de interação entre todos estes sujeitos, proporcionados pela instituição de ensino, no experimento de construir um círculo de participação e socialização.

A dança, a educação física e a educação infantil estão entrelaçadas, de modo que, a criança e a experiência infantil conduzem este processo, proporcionando momentos de educação do corpo que transgridam e superam o modelo ideal, da procura por rendimento e competitividade. Sendo assim, a dança contribui para que as crianças se apropriem de

diferentes maneiras de se movimentar de uma forma peculiar, atribuindo seus próprios significados, seja em contato com os adultos ou com as outras crianças.

O surgimento da dança, se deu ainda na Pré-História, quando os homens batiam os pés no chão. Com o passar do tempo, foram dando mais intensidade aos sons, descobrindo que seriam capazes de criar outros ritmos, conciliando os passos com as mãos, através das palmas.

A dança no contexto educacional brasileiro aparece como conteúdo da disciplina Artes e nas atividades rítmicas e expressivas da Educação Física. Na disciplina Arte a dança é trabalhada como atividade e linguagem artística, forma de expressão, socialização, como conceito e linguagem estética de arte corporal. Como atividade de arte cênica e para apresentações.

Já na educação física o propósito da dança é diferente, podendo até se inserir como cultura corporal de movimento humano. Mas a abordagem da dança dentro do contexto da Educação Física é diferente da abordagem da dança no contexto da Arte. Na educação física a dança é utilizada de forma instrumental, assim como a ginástica, os esportes e as lutas, deve enfatizar o aspecto motor, biopsicossocial, como forma de atividade para condicionamento físico, emagrecimento, bem estar e saúde.

“O corpo através da dança, consegue utilizar de uma linguagem que é uma arte fundada sobre a ciência do movimento, que exprime pensamentos e sentimentos com expressão, beleza e harmonia” (SOARES, 1998, p.34).

A dança nas escolas tem um processo fundamental para o desenvolvimento do corpo. Além disso, se as escolas desenvolverem a dança com os alunos desde pequenos até os maiores pode transformar a vida desses alunos dando assim a possibilidade do desenvolvimento do seu corpo que é de fundamental importância.

Para Marques (2012, p.26):

As escolas podem sim fornecer os parâmetros para sistematizar e apropriar e transformar conteúdos específicos através da dança para assim a sociedade e a toda a comunidade escolar, além disso, a escola teria um papel de instrumentalizar e de se construir conhecimento através da dança com os alunos, por tanto sendo um elemento fundamental e essencial para a educação e também de um ser social.

Portanto, a dança tem um papel fundamental nas escolas e que se devem ser trabalho com seus alunos, para assim os mesmos terem um desenvolvimento do seu corpo, em vários aspectos, sendo um deles na expressão corporal.

Desta maneira, se entende que a dança é uma forma de conhecimento muito significativa, não algo sem sentido, como visto por muitos, mas sim uma arte que deve ser

desenvolvida com os alunos e usada no ambiente escolar, tendo uma carga horária como as demais disciplinas, devido sua importância para o desenvolvimento do corpo das crianças e adolescentes. Segundo Marques (2012, p. 27):

No caso da dança, o fazer-sentir nunca está dissociado do corpo, que é a própria dança. Para que se possa compreender e desfrutar estética e artisticamente a dança, portanto, é necessário que nossos corpos estejam engajados de forma integrada com o seu fazer-pensar. Essa é uma das grandes contribuições da dança para a educação do ser humano – educar corpos que sejam capazes de criar pensando e ressignificar o mundo em forma de arte.

Sendo assim, o fazer sentir a dança como uma arte é essencial para percepção da dança como algo fundamental para o desenvolvimento corporal. A dança dá a oportunidade de as pessoas se expressarem para o mundo, é algo que nada a se comparar, além disso é de fundamental importância que os professores desenvolvam a dança desde a educação infantil, para que assim quando chegar na vida adulta tenham já se desenvolvido a expressão corporal.

Também a dança proporciona para as crianças muitas habilidades corporais para assim ter uma expressão corporal com mais facilidade, além disso a dança também dá a liberdade de ir além explorar diversas maneiras de expressão juntamente com a música. Segundo Nanni (2008, p. 21):

A criança é um ser dinâmico, com múltiplas habilidades físicas e indagações naturais. Ela utiliza habilidades motoras para expandir seu ser. O movimento é de vital importância para o desenvolvimento da criança. Esta é de tal forma inerente à sua vida, a sua 1^o infância que o movimento está diretamente relacionado ao seu crescimento, desenvolvimento em funções mentais.

Dessa forma pode-se perceber que a criança é um ser dinâmico e possui diferentes habilidades, além disso, expandindo movimentos do seu corpo que é de fundamental importância para o seu desenvolvimento corporal, também pode-se perceber que é importante o desenvolvimento de alguns movimentos que é através dos mesmo que as crianças têm seu crescimento em diversas funções como mentais, corporal que é de fundamental importância para o seu desenvolvimento.

A dança como um processo educacional, não se resume simplesmente em aquisição de habilidades, mas, pode contribuir para o aprimoramento das habilidades básicas, dos padrões fundamentais do movimento, no desenvolvimento das potencialidades humanas e sua relação com o mundo. O uso da dança como prática pedagógica favorece a criatividade, além de contribuir no processo de construção de conhecimento.

A dança, no sentido geral, caracteriza-se pela arte de mover o corpo e assume papel fundamental nos dias de hoje, enquanto forma de expressão torna-se indispensável para vivermos presentes, críticos e participantes em sociedade.

Aprender a elaborar conhecimentos de dança envolvendo sensibilidade, sentimentos, opiniões a partir de elementos efetivos, intuitivos sobre as pessoas e suas questões socioculturais, no mundo em que vivem, é prática que necessita tornar-se mais presente nas aulas em escolas de Educação Básica (MARQUES, 2012, p.15).

Nas escolas em que são trabalhadas a compreensão da arte com os alunos, tornam-se lugares e tempos fundamentais para processos criativos de ensino aprendizagem. É preciso refletir em como aperfeiçoar a realização de nexos entre saberes da dança e da educação na escola e no mundo contemporâneo.

Da mesma forma o ensino da dança nas escolas não se deve ter uma concentração em relação a formar profissionais na dança, mas sim ajudar no desenvolvimento das expressões corporais de seus alunos. Além disso, é preciso ter um olhar para a dança e vê-la como algo que irá beneficiar o desenvolvimento da criança, pois de acordo com Zannini (2002, p. 24):

O referencial propicia, ainda, o desenvolvimento de práticas de qualidade que permitem a inserção equitativa e participativa dessas crianças no universo social, cultural, econômico e político da realidade brasileira, cabendo ao docente a frente deste processo mudar sua prática para atingir estes objetivos.

Portanto pode-se perceber a importância do desenvolvimento da dança na educação infantil é através da mesma que possibilita o desenvolvimento da expressão corporal a onde as crianças têm como estratégia ter um desenvolvimento do seu corpo.

O desenvolvimento da personalidade da criança é influenciado pelo adulto, assimilando normas morais que regulam a conduta social da pessoa, a criança se espelha no adulto, mas, só assimila as regras através da experiência prática, ou seja, violando e restabelecendo as regras. (MUKHINA, 1995, p.190).

Dessa forma é possível perceber que a dança só pode ser desenvolvida com as crianças nas escolas se os professores levarem esse método de ensino para ser utilizado para o desenvolvimento do seu corpo, é através dos professores que os alunos terão seu aprendizado com a dança levando até eles.

O professor deve desenvolver seu planejamento de uma aula de dança que faça com que os alunos sintam os movimentos, refletindo de maneira simples sobre seu corpo e o corpo do outro. As crianças sentem necessidade de movimentar-se, tem uma tendência natural à exploração do ambiente. Com os bebês a dança se faz presente no momento em que o professor canta, e imita sons de animais, embala-os e dança com eles (BRASIL, 1998).

Pode-se perceber que a dança está presente no ambiente escolar, por isso devemos se ter um cuidado maior olhando a necessidade das crianças, muitas das vezes as crianças necessitam do movimento por que não levar músicas para a sala de aula e desenvolver a dança, possibilitando o desenvolvimento do corpo da criança. As crianças tem a necessidade de se movimentar para isso temos que um olhar mais sensível, proporcionando diferentes atividades para os mesmos e a dança é uma delas que vai trazer inúmeros benefícios para o desenvolvimento do corpo das mesmas:

Na elaboração do plano de ensino, estaremos preocupados com a educação do movimento consciente e também, claro, do inconsciente de nossos alunos, o foco principal está em estimular as crianças a criar e recriar suas próprias atividades. Estaremos envolvendo música, som, ritmo, movimento, prazer, harmonia, intelecto, conhecimento, descoberta, formação pessoal e sobretudo educação para vida (VERDERI, 1996, p.32).

Da mesma forma verifica-se que a dança é desafiadora na educação infantil quando não se tem uma base de conhecimento como se trabalhar com as crianças, além disso, percebemos que muitas das vezes os professores não querem se desafiar a buscar conhecimento sobre a dança para desenvolver com as crianças em sala de aula. Sobretudo é de fundamental importância os professores buscarem conhecimento sobre a dança para trabalhar com as crianças para assim as mesmas desenvolverem o seu corpo.

METODOLOGIA

Em relação à natureza, a presente pesquisa pode ser classificada como do tipo teórico-empírica. Quanto ao tratamento dos dados, é do tipo qualitativa, pois os dados obtidos não podem ser quantificados. Quanto aos fins, foi usado o método exploratório. E finalmente, quanto ao procedimento técnico, a pesquisa foi do tipo estudo de campo.

A pesquisa em questão foi desenvolvida em duas partes, primeiramente foi feita uma revisão bibliográfica, para se ter um conhecimento sobre as definições da dança, seu histórico e sua relação com o ensino, em especial o desenvolvimento da dança na educação infantil, de que forma os professores desenvolvem as danças nos locais escolhidos e quais métodos são usados. Já o segundo momento da pesquisa foi a aplicação de um questionário para professoras da educação infantil e análise dos Projetos Políticos Pedagógicos das escolas, visando identificar a utilização da dança nestas escolas.

POPULAÇÃO E AMOSTRA

A população escolhida para este estudo compreendeu docentes da educação infantil que atuam com crianças na faixa etária de 2 a 3 anos. Desta população foram escolhidas três creches do município de Tenente Portela/RS, cujas professoras atuam nas salas de 2 a 3 anos de idade. Quatro professoras atuam em salas com alunos de 2 a 3 anos e estas fizeram parte do estudo.

INSTRUMENTOS PARA A COLETA DE DADOS

Os dados coletados são do tipo primário e a coleta foi realizada de duas maneiras: através da aplicação de um questionário e recolhimento do planejamento semanal para uma análise criteriosa, e dessa forma feita uma análise da resposta obtida no questionário com análise dos planos de aulas.

O questionário continha perguntas referentes a formação das docentes, bem como a importância da dança na educação infantil, quais os objetivos, métodos, ideias e benefícios para a realização da mesma, sendo assim, as perguntas poderão ser exploradas através das respostas. O referido questionário foi composto por 12 questões dissertativas.

Já na análise dos planos de aula foi analisado de que forma as professoras desenvolvem a dança com as crianças e também em quais momentos a dança está presente.

PROCEDIMENTOS PARA A COLETA DE DADOS

Para a coleta dos dados foi realizado primeiramente o contato com as diretoras das creches para pedir permissão para a aplicação do questionário e também para a observação. Caso concedida, o próximo passo foi uma conversa com os docentes para esclarecimentos da pesquisa e para leitura e assinatura, caso aceitem participar, do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

Após aceitação foram agendados previamente os horários para aplicação do questionário e para a solicitação do plano de aula de cada pesquisada. Foi marcado também o dia para a coleta dos dados, em cada unidade de ensino.

ANÁLISE DOS DADOS

A análise de dados aconteceu de forma qualitativa, de forma estruturada e posteriormente foram discutidos à luz dos demais autores da área.

Cabe ressaltar que a análise dos dados obtidos através do questionário e da recolha dos planos de aulas serviu para corroborar os objetivos da pesquisa. Também a análise foi feita

através de possíveis divisões como: 1) quais os métodos utilizados durante a realização das atividades relacionadas à dança; 2) qual o objetivo da dança na educação infantil; 3) qual a importância da dança da educação infantil.

Dessa forma o questionário foi baseado em três categorias: da primeira até a terceira questão foram abordados questionamentos voltados para a formação do professor e sua experiência. Na segunda categoria abordou-se questionamentos sobre a dança-educação e de qual forma o pesquisado a desenvolve, as mesmas aconteceram das questões 4 a 8. Já na categoria três, abordou-se da questão 9 a 12 os documentos norteadores do ensino da dança.

DISCUSSÃO DE DADOS

A partir da análise dos planos de aula buscou-se conhecer e analisar de que forma a dança era desenvolvida com as crianças e se a mesma estava presente no planejamento das professoras. Para Ossoha (1988, p.18):

A dança é uma disciplina que se deve começar quando se é bem pequeno sobretudo quando os dotes físicos não são excepcionais, onde na primeira infância as maneiras de movimentações das crianças são diversificadas e criativas. E principalmente, elas estão abertas ao mundo e sentem a necessidade de sempre estar aprendendo.

Para tanto, foi analisado conforme a fala do autor, que a dança é de fundamental importância para o ensino do desenvolvimento do corpo das crianças. Dessa forma, para a educação infantil é de fundamental importância a dança ser inserida nessa fase, a fim de auxiliar no seu desenvolvimento corporal.

Conforme a análise dos planos de aula da professora (A) pode-se perceber que a dança está presente em seu plano de aula, sendo realizado juntamente com as demais atividades, a dança, proporcionando assim o desenvolvimento corporal dos seus alunos.

Ao analisar-se os planos de aula da professora (B), evidencia-se que a docente também utiliza a dança com seus alunos, no ambiente escolar e também fora do mesmo, além disso, pode-se observar a forma com que a professora utiliza a dança, e como a mesma cita no seu plano: “a dança é um elemento fundamental para que as crianças tenham desenvolvimento corporal” (Professora B).

Dessa forma cabe ressaltar que a professora (B) relata em seu plano de aula que a dança contribui para o desenvolvimento da expressão corporal, sendo de fundamental importância para a contribuição do desenvolvimento da criança na educação infantil. Também ao realizar a análise dos planejamentos da professora C, pode-se perceber que a mesma não utiliza a dança em seu planejamento, pois em nenhum dos momentos apresenta proposta de

dança em suas aulas. Ao ingressar nas escolas, as crianças já trazem consigo um conhecimento amplo a respeito do seu corpo, mas muitas das vezes não é dada a oportunidade de expressão. O professor deverá saber aproveitar os conhecimentos que tem e a partir deles promover conhecimento sobre a dança.

Conforme citado anteriormente, pode-se perceber que a professora C, ao não propor a dança em seus planos de aula, pode não indicar que não utilize de fato a dança em suas aulas. A faixa etária que compreende os 6 meses até 1 ano e 6 meses é uma fase onde as crianças ainda não possuem coordenação motora para desenvolver a dança, sugerindo-se nesta fase a musicalização, estimulando o desenvolvimento da criança, bem como a expressão corporal. Observou-se, de igual modo a professora C, ao realizar-se a análise dos planos de aula da professora (D) que a dança também não está inserida em seu plano de aula. Segundo Mukhina (1995, p.190):

O desenvolvimento da criança é influenciado pelo adulto assimilados as normas morais que regulam a conduta social da pessoa, a criança se espelha no adulto, mas só assimila as regras através de experiências práticas, ou seja, violando e restabelecendo as regras.

ANÁLISE DOS QUESTIONÁRIOS APLICADOS PARA AS PROFESSORAS

Em relação ao tempo de exercício da profissão no mesmo local de trabalho (Pergunta 1) a média foi de aproximadamente 7 anos, tendo professoras que atuam de 9 a 14 anos até outras de 2 a 4 anos. Como a amostra compreendia professoras da educação infantil, as idades das crianças estão entre 6 meses e 3 anos e 11 meses (Pergunta 2). Na questão 3, somente duas professoras (50%) reportaram que tiveram disciplina que tratou da dança em sua graduação.

Todas as professoras reportaram que utilizam a dança em suas aulas (Pergunta 4), para as mais pequenas, a musicalidade. Observa-se neste ponto, ao avaliar-se os planos de aulas destas professoras, não existe planejamento para atividades utilizando a dança. Ambas professoras relatam a importância da dança para o desenvolvimento das crianças na educação infantil.

No Brasil e no mundo, a dança vem ganhando cada vez mais espaço pelos benefícios que traz para melhoria da autoestima e o desenvolvimento da aprendizagem. A cada dia a dança vem expondo seus aspectos positivos dentro da formação do sujeito, por meio da educação, e até mesmo contribuindo para a construção da sociedade.

Em relação aos tipos de danças utilizadas (Pergunta 5), algumas professoras referiram: “Gauchesca a dança do pezinho, e tem outras várias músicas infantis e funk que as crianças

adoram; Dança do pezinho, dança da cadeira, dança do pinguim.” Provavelmente, para as professoras que não previam a dança nos planos de aulas, tenham respondido diferentemente destas respostas, como se vê:

Não, podemos dizer que trabalhamos um ou alguns tipos de dança específicas, pois como referi, a Dança surge de maneira lúdica e interativa para os pequenos, despertando experiências e percepções aos poucos, pois são crianças bem pequenas; Como citei na pergunta anterior, trabalhando a música, o corpo e o movimento, automaticamente surge a “dança”, claro que de maneira bem lúdica e interativa para despertar na criança outras percepções, como espaço, sequencia, e conscientização do próprio corpo.

Observa-se que mesmo não tendo a prática da dança, as professoras referem que utilizam das formas lúdicas e interativas, despertando nas crianças novas experiências e percepções.

Na Pergunta 6, foram questionadas de como usam a dança, de forma prática. Pode-se observar nos quadros anteriores que somente uma das professoras respondeu à pergunta: “As maneiras de utilizar a dança é colocando as músicas e dançando, fazendo gestos e mostrando as partes do corpo, por exemplo com a música da xuxa cabeça, ombro, joelho e pé.”

Como já mencionado anteriormente e reforçado na Pergunta 7, 100% da amostra reporta utilizar a dança em suas aulas. Na Pergunta 8, todas responderam que a dança auxilia no desenvolvimento das crianças, quer seja intelectual, motor, etc. Ressalta-se aqui a fala de uma das professoras: “[...] ampliação autoestima, criação deles afetivo e sociais, conhecimento sobre a cultura, construção de uma identidade, desenvolvimento da coordenação motora e, força e flexibilidade”.

A ação corporal é a primeira forma de aprendizagem da criança, estando a motricidade atrelada à atividade mental. A criança “se movimenta não só em função de respostas funcionais, mas pelo prazer do movimento, para explorar o meio ambiente, adquirir mobilidade e se expressar com liberdade” (GODOY, 2009).

Sobre a dança e o aprendizado (Pergunta 9), as respostas reforçam a hipótese deste trabalho, que a dança é uma ferramenta importante para o desenvolvimento das crianças e favorece o aprendizado, como coloca uma das professoras: “É um processo de aprendizagem que pode impulsionar o desenvolvimento integral das crianças. A dança aperfeiçoa aspectos cognitivos, físicos, sociais e emocionais. O uso da dança como prática pedagógica favorece a criatividade e conhecimentos”.

Na Pergunta 10, foram questionadas sobre a frequência de uso da dança nas aulas, tendo em vista que todas responderam que fazem o uso. Observa-se que há uma certa imprecisão quanto à frequência do uso da dança, umas reportam semanalmente e outras não

definem, provavelmente estas últimas não tenham em seus planos de aulas a dança prevista. A Pergunta 11 questiona sobre o aprimoramento neste assunto e 100% da amostra respondeu positivamente para o aprendizado da dança como ferramenta de desenvolvimento e aprendizado na educação infantil.

Na última questão (12), sobre a presença da dança dos documentos norteadores da educação no Brasil, 100% concorda que estejam presente na Base Nacional Comum Curricular.

Pode-se avaliar, mediante as análises das respostas das professoras que as mesmas conhecem a importância da utilização da dança em suas aulas, como ferramenta propiciadora do desenvolvimento dos seus alunos.

Observa-se que em sua maioria não tiveram formação sobre assunto e concordam que esse assunto seja parte de novas capacitações. Observou-se que há uma certa imprevisão no uso da dança por parte de algumas professoras, provavelmente por não colocarem esta pauta em seus planos de ensino, de forma clara e objetiva.

Um outro fator que pode dificultar a prática da dança em crianças considerada bebês é o fato inerente da fase, onde as mesmas ainda não respondem a este tipo de atividade motora.

ANÁLISE DOS PROJETOS POLÍTICOS PEDAGÓGICOS (PPP)

A fim de não identificar as escolas, serão chamadas de A, B e C. No Educandário A, verifica-se no PPP, em seu teor metodológico, que os alunos vivenciem a expressão corporal, respeitando a criança em seu tempo, também dessa forma, pode-se destacar que a expressão corporal envolve a dança, portanto, é possível perceber que o educandário proporciona para seus alunos a dança.

No Educandário B, observa-se como metodologia de ensino que a escola visa proporcionar aos alunos formas de explorar algumas ações, dentre estas, os movimentos que fazem parte da dança, com os quais as crianças desenvolvem os seus movimentos, sendo de fundamental importância para o seu desenvolvimento corporal entre outros.

Desta forma, é possível perceber que o educandário tem como objetivos e métodos, utilizar atividades físicas e corporais que envolvem a arte da dança. No Educandário C, se observa claramente de que maneira é trabalhada a dança na educação infantil, se apresentam alguns objetivos referentes a dança, além disso, observar-se que existe uma metodologia clara, que evidencia o momento da utilização da dança com seus alunos.

Mesmo com as diretrizes da BNCC, mediante esta análise, pode-se perceber, que a maioria dos PPPs não apresentam claramente a utilização da dança como ferramenta para o desenvolvimento dos seus alunos.

Uma das escolas não apresenta especificamente texto sobre a dança, mas algo que envolve a dança que é a corporeidade, dessa forma pode-se perceber que o educandário tem uma escrita breve, onde se tem como uns dos objetivos o desenvolvimento dos seus alunos através da corporeidade.

Mediante todas as análises, sugere-se que as escolas incluam a dança como ferramenta do processo de ensino e aprendizagem, tendo em vista ser um dos elementos propiciadores do desenvolvimento das crianças. Acredita-se ainda que as escolas deveriam aprofundar suas estratégias e metodologias de ensino, inserindo a dança nos PPPs e conseqüentemente nos Planos de Ensino dos Docentes, visando o desenvolvimento físico e intelectual dos alunos.

CONSIDERAÇÕES

Com base nos objetivos propostos e dos resultados encontrados nesta pesquisa, embasados mediante estudo da literatura, pode-se concluir que a dança é utilizadaa alguns anos nos espaços escolares.

O conceito de dança é amplo, bem como seus tipos ao redor do mundo, envolvendo a movimentação física do indivíduo e possibilidades de expressão de sentimentos através da mesma. Existem relações diretas entre a prática da dança e a aprendizagem, indicando inúmeros benefícios para esta prática, contribuindo diretamente para o desenvolvimento cognitivo e motor de crianças em fase de formação

A prática da dança é de fundamental importância para desenvolvimento da criança na educação infantil, principalmente as com faixa etária entre 2 e 3 anos. Em relação às escolas avaliadas, há nos PPPs a previsão metodológica de práticas que envolvem a dança, mas pode-se concluir que poderiam ser expressas de uma forma mais clara e embasada nos documentos oficiais que norteiam este tipo de ferramenta para auxiliar no processo de ensino-aprendizagem nas crianças.

Na avaliação dos planos de ensino, verificou-se que 50% das professoras não contemplam a prática da dança em suas propostas pedagógicas, corroborando com os resultados encontrados nos questionários, indicando um aspecto que poderia ser melhorado nestas escolas. Portanto, mediante as análises e resultados obtidos, conclui-se que existe a necessidade de uma revisão dos PPPs das escolas avaliadas, tendo em vista inserir os elementos norteadores contidos na BNCC que regem a respeito do uso da dança na educação

infantil e esta alteração poderá influenciar positivamente na prática pedagógica na educação infantil.

Fica evidente, mediante esta pesquisa, o grau de importância do uso da dança para o desenvolvimento de crianças na educação infantil, mas, no contexto avaliado, observa-se que não fazem parte dos planejamentos das professoras e não estão claros nos PPPs na maioria das escolas. Pode-se concluir também que é de fundamental importância a criação de treinamentos específicos para os professores, tendo em vista aprimorar o uso da dança na educação infantil.

Acredita-se que este trabalho possa contribuir para a discussão e aprimoramento deste tema nas escolas de educação infantil e que possa também estimular os gestores para a inserção de práticas que envolvam a dança como ferramenta no processo de ensino-aprendizagem nas escolas. Sugerem-se mais pesquisas sobre o tema, aumentando assim as bases científicas sobre o assunto, melhorando assim a qualidade da educação em nosso País.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. **Referencial curricular para a educação infantil: Introdução**. Brasília: MEC/SEF, 1998.

FRANCO, Neil; FERREIRA, Nilce Vieira Campos. Evolução da dança no contexto histórico: aproximações iniciais com o tema. **Revista Repertório**, n. 26, p. 266-272, 2016.

GODOY; Kathya Maria Ayres de. **A Criança E A Dança Na Educação Infantil**. Instituto de Artes – São Paulo – Unesp: 2009.

MARQUES, I. A. **Dançando na escola**. São Paulo: 6ª edição: Cortez, 2012.

MUKHINA, Valéria. **Psicologia da idade pré-escolar**. São Paulo: Martins Fontes, 1995.

NANNI, Dionísia. **Dança- Educação – Pré Escola à Universidade**. Rio de Janeiro: 5ª edição: Sprint, 2008.

OSSONA, Paulina. **A Educação pela Dança**. São Paulo: Summus, 1988.

SBORQUIA, Silvia Pavesi. As Danças Folclóricas e populares no Currículo da Educação Física: Possibilidades e Desafios. **Revista Motrivivência**, ano XX, número 31, p. 79-98. Dezembro, 2008.

SOARES, K.C. **Imagens da educação do corpo**. Campinas: Autores Associados, 1998.

VERDERI, Érica Beatriz Lemes Pimentel. **Dança na Escola: uma Proposta Pedagógica**. 1996. Dissertação (Mestrado). 111 f. Pós-graduação em Educação. UNIMEP. Piracicaba, 1996.

ZANNINI, I.C.C. **Educação Infantil enquanto direito.** Educação Infantil: construindo o presente / Movimento Interfóruns de Educação Infantil do Brasil. Campo Grande, MS: Ed. UFMS, 2002.